**Educação em saúde sobre prevenção do câncer do colo do útero em uma UBS, Belém-PA**

MEDEIROS1, Bruna dos Anjos;

SILVA 2, Eris FelipeSantos da;

COSTA2, Brendha Nataly Teixeira;

BRASIL3, Gisele de Brito.

**Introdução:** De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos de Papilomas Vírus Humano – HPV (chamados de tipos oncogênicos). Sabe-se da existência de fatores de risco para o desenvolvimento da doença, cujo os principais são: infecção pelo HPV, tabagismo, uso de contraceptivos orais, iniciação sexual precoce. A infecção genital por esse vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer. Essas alterações são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso é importante a realização periódica desse exame. (INCA, 2018). A Organização Pan-Americana da Saúde (2019) declarou que em todo o mundo, o câncer do colo do útero é o quarto tipo de câncer mais frequente em mulheres, com cerca de 570 mil novos casos em 2018, representando 7,5% de todas as mortes femininas. Estimam-se mais de 311 mil mortes por esse tipo de câncer a cada ano, mais de 85% delas ocorrem em regiões menos desenvolvidas no mundo. No Brasil, em concordância com o INCA, estima-se 16.370 novos casos em 2018, sendo que em 2015 registrou-se 5.727 casos de óbitos. Com isso, a educação em saúde tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços (BUSS, 1999). **Objetivos** Com o objetivo de demonstrar a importância dessa prática educativa para o aperfeiçoamento profissional, relataremos a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. **Metodologia:** Foram abordados pacientes em uma sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Para dar início a ação, foi exposto um cartaz informativo sobre o câncer do colo do útero para melhor compreensão acerca do assunto, nele continham informações e imagens sobre as características da doença – formas de contágio, sintomas, tratamento e prevenção - associado de um diálogo com os pacientes para sanar as dúvidas pessoais dos ouvintes. Após a conversa, feito realizada uma dinâmica de perguntas e repostas, onde os mesmos sorteavam perguntas aleatórias sobre o tema, finalizado com a entrega de camisinhas e laços lilás simbolizando o mês da prevenção. **Resultados:** Desde o início da atividade o interesse pelo assunto foi perceptível, sabendo que as mulheres são mais cuidadosas quando se trata de saúde. Onde o ápice da ação foram as perguntas feitas sobre os sintomas e formas de contágio da doença. Além da interação no momento da conversa - o que foi de suma importância -, o público mostrou reciprocidade durante a execução da dinâmica, a qual foi significativa para a melhor compreensão do tema abordado. **Conclusão:** Nessa metodologia em Enfermagem Comunitária é que se percebe a necessidade de ações educativas em busca do ensino aprendizagem na formação e qualificação dos discentes. A atividade apresentou ser uma boa alternativa para a promoção do processo de educação em saúde e prevenção da doença. Além dos discentes estarem em contato com um público variado é que colocamos em prática tudo o que é aprendido em sala para que possamos lidar com a diversidade e assim acarretar um arcabouço de conhecimentos no decorrer das práticas educativas.

**Descritores:** Educação em saúde, Neoplasias do Colo do Útero.

**Referências:**

1.OPAS/OMS BRASIL. **Folha informativa – HPV e câncer do colo do útero**. [*S. l.*], Fevereiro 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5634:folha-informativa-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero&Itemid=839>. Acesso em: 26 abril de 2019.

2.Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2019.

3. GERMANO MAREGA MACHADO, Adriana; COUTINHO SIMÕES WANDERLEY, Luciana. **Educação em Saúde**. [*S. l.*]. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf>. Acesso em: 27 de abril 2019.

4. INCA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer do colo do útero**. [*S. l.*], 6 nov. 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 26 de abril 2019.

1 Acadêmica de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA) brunamedeirosii122@gmail.com

2 Acadêmica de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA)

2 Acadêmico de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA)

3 Mestre em enfermagem. Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA)

**Educação em saúde sobre prevenção do câncer do colo do útero em uma UBS, Belém-PA**

MEDEIROS1, Bruna dos Anjos;

SILVA 2, Eris FelipeSantos da;

COSTA2, Brendha Nataly Teixeira;

BRASIL3, Gisele de Brito.

**Introdução:** Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer do colo do útero, também chamado de câncer cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos de Papilomas Vírus Humano – HPV (chamados de tipos oncogênicos). Sabe-se da existência de fatores de risco para o desenvolvimento da doença, cujo os principais são: infecção pelo HPV, tabagismo, uso de contraceptivos orais, iniciação sexual precoce. A infecção genital por esse vírus é frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, ocorrem alterações celulares que podem evoluir para o câncer. Essas alterações são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), quase sempre são curados. Por isso é importante a realização periódica desse exame. (INCA, 2018). A Organização Pan-Americana da Saúde (2019) declarou que em todo  mundo, a doença é a quarta mais frequente em mulheres, com cerca de 570 mil novos casos em 2018, representando 7,5% de todas as mortes femininas. Estimam-se mais de 311 mil mortes por esse tipo de câncer a cada ano, mais de 85% delas ocorrem em regiões menos desenvolvidas no mundo. No Brasil, em concordância com o INCA,  estima-se 16.370 novos casos em 2018, sendo que em 2015 registrou-se 5.727 casos de óbitos. A educação em saúde tem como eixo principal a dimensão do desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade assistida pelos serviços (BUSS, 1999). **Objetivos** Com o objetivo de demonstrar a importância dessa prática educativa para o aperfeiçoamento profissional, relataremos a experiência vivenciada pelos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.  **Metodologia:** Foram abordados pacientes em uma sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Para dar início a ação, foi exposto um cartaz informativo sobre o câncer do colo do útero para melhor compreensão acerca do assunto, nele continham informações e imagens sobre as características da doença – formas de contágio, sintomas, tratamento e prevenção - associado de um diálogo com os pacientes para sanar as dúvidas pessoais dos ouvintes. Após a conversa, feito realizada uma dinâmica de perguntas e repostas, onde os mesmos sorteavam perguntas aleatórias sobre o tema, finalizado com a entrega de camisinhas e laços lilás simbolizando o mês da prevenção. **Resultados:** Desde o início da atividade o interesse pelo assunto foi perceptível, sabendo que as mulheres são mais cuidadosas quando se trata de saúde. Onde o ápice da ação foram as perguntas feitas sobre os sintomas e formas de contágio da doença. Além da interação no momento da conversa - o que foi de suma importância -, o público mostrou reciprocidade durante a execução da dinâmica, a qual foi significativa para a melhor compreensão do tema abordado.  **Conclusão:** Nessa metodologia em Enfermagem Comunitária é que se percebe a necessidade de ações educativas em busca do ensino aprendizagem na formação e qualificação dos discentes. A atividade apresentou ser uma boa alternativa para a promoção do processo de educação em saúde e prevenção da doença. Além dos discentes estarem em contato com um público variado é que colocamos em prática tudo o que é aprendido em sala para que possamos lidar com a diversidade e assim acarretar um arcabouço de conhecimentos no decorrer das práticas educativas.

**Descritores:**Educação em saúde, Neoplasias do Colo do Útero.

**Referências:**

1.OPAS/OMS BRASIL. **Folha informativa – HPV e câncer do colo do útero**. [*S. l.*], Fevereiro 2019. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5634:folha-informativa-hpv-e-cancer-do-colo-do-utero&Itemid=839>. Acesso em: 26 abril de 2019.

2.Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2015. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>. Acesso em 26 de abril de 2019.

3. GERMANO MAREGA MACHADO, Adriana; COUTINHO SIMÕES WANDERLEY, Luciana. **Educação em Saúde**. [*S. l.*]. Disponível em: <https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade09/unidade09.pdf>. Acesso em: 27 de abril 2019.

4. INCA. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Câncer do colo do útero**. [*S. l.*], 6 nov. 2018. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 26 de abril 2019.

1Acadêmica de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA) brunamedeirosii122@gmail.com

2Acadêmica de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA)

2Acadêmico de enfermagem na Universidade Estadual do Pará (UEPA)

3Mestre em enfermagem. Docente na Universidade do Estado do Pará (UEPA)